



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Letras e Artes
Faculdade de Letras
Pós Graduação em Lingüística

BANCO DE TESES 2002 - MESTRADO

NOME: SILVA,E.I.S

TÍTULO: As tendências de ordenação do advérbio mal - uma análise diacrônica

NÍVEL: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 86

DATA DA DEFESA: Janeiro/2002

ORIENTADOR: Mário Eduardo Toscano Martelotta

LINHA DE PESQUISA: Mecanismos Funcionais do uso da Língua

RESUMO: Esta dissertação constitui um estudo diacrônico do comportamento do elemento lingüístico "mal" na cláusula: suas funções e, especialmente, a sua ordenação como advérbio modificador de verbos. Trata-se de uma análise que, ancorada na teoria da gramaticalização, avalia as duas visões de mudança da língua, a mudança sucessiva e unidirecional e a mudança regular e uniformitária (Martelolotta: 2001a), com o intuito de verificar o que há de estabilidade, no que se refere a sua polissemia. Por outro lado, os dados analisados apontam para uma mudança nas tendências de colocação do advérbio "mal" na cláusula. Essa mudança é reflexo, sobretudo, do surgimento de valores gramaticalizados (conjunção temporal e restrição/negação) desse elemento lingüístico, nos quais ele passa a fixar-se em posições para o seu uso como advérbio qualitativo. Desse modo, verifica-se, neste trabalho, que duas visões tão distintas da língua, podem atuar como forças complementares, visto que os resultados apontam para tendências regulares nos usos de "mal", bem como para as forças que operam gerando mudanças desse elemento como advérbio na cláusula.

NOME: DOMINGUES,M.F.A

TÍTULO: Traços de concordância e aprendizado do inglês como l2 por falantes brasileiros adultos

NÍVEL: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS:116

DATA DA DEFESA: Junho/2002

ORIENTADOR: Celso Vieira Novaes

LINHA DE PESQUISA: Aquisição, Processamento e Perda Lingüística

RESUMO: Esta dissertação apresenta um estudo sobre o processo de aprendizado do Inglês como L2 por falantes brasileiros adultos à luz da Teoria Gerativa e tem como objetivo demonstrar que este processo implica na transferência de valores paramétricos da L1 para a L2. Os dados utilizados neste trabalho são provenientes da aplicação de um teste de julgamento de gramaticalidade a todos os alunos participantes da pesquisa, que foram subdivididos em três níveis: básico, intermediário e avançado, de acordo com o tempo de aprendizado de L2. Os resultados obtidos evidenciam que a remarcação do parâmetro pro-drop, que envolve os dois primeiros fenômenos lingüísticos analisados, a saber: o apagamento de sujeito referencial/pronome relativo e a ocorrência de sujeito pós-verbal, ocorre entre os níveis básico intermediário. Por outro lado, a remarcação dos parâmetros que envolvem os movimentos verbal e nominal acontece mais tarde, entre os níveis intermediário e avançado.

NOME: NETO, E. M.G.

TÍTULO: SUJEITO NULO VERSUS PLENO EM DADOS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO COMO L2: AQUISIÇÃO EM CONTEXTO DE MUDANÇA

NÍVEL: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 82

DATA DA DEFESA: Julho/2002

ORIENTADOR: Crhistina Abreu Gomes

LINHA DE PESQUISA: Variação e Mudança

RESUMO: A análise aqui proposta tem por finalidade observar a possibilidade de realização/omissão do sujeito pronominal de referência definida no processo de aquisição do português como L2 por falantes adultos do inglês. Consideraremos nesse estudo a hipótese de Duarte (1995), segundo a qual o português do Brasil (doravante PB) tem passado por um processo de mudança em que se verificam alterações na representação do sujeito de referência definida que tem status de pronome. Tais alterações implicam a sua não-omissão obrigatória em contextos comuns às línguas [+] pro-drop, como o espanhol e o italiano, o que nos leva a crer que o PB esteja perdendo, gradualmente, a capacidade de omitir fonologicamente o sujeito em certos ambientes sintáticos. Assim, ao longo do processo de aquisição do PB como L2 por falantes adultos do Inglês é importante observar como é reconhecida tal propriedade. Os resultados, que revelam percentuais de preenchimento muito próximos aos encontrados no PB, apresentam indícios para a confirmação da hipótese de Guilfoyle (1984), segundo a qual um falante aprendendo uma segunda língua, após o reconhecimento de suas marcas flexionais, irá refletir os percentuais encontrados no input a que tem acesso (Duarte, 1997).

NOME: GOMES, N. S

TÍTULO: OBSERVAÇÕES SOBRE ASPECTOS GRAMATICAIS DO KAYABI: VARIAÇÃO NA ORDEM E CLÍTICOS DE 2A. POSIÇÃO

NÍVEL: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 85

DATA DA DEFESA: Setembro/2002

ORIENTADOR: Márcia Maria Damasco Vieira

LINHA DE PESQUISA: Estudo das Línguas Indígenas Brasileiras

RESUMO: Neste trabalho tentamos organizar os dados secundários da língua Kayabí, tendo como objetivo descrever e discutir a variação da ordem oracional e sua correlação com os clíticos de 2a. posição. Para tal, observamos três propostas na literatura sobre clíticos de 2a. posição: a de Halpern (1995, 1998); a de Boskovic (2000, 2002) e a de Progovac (2000). Halpern, que assume a hipótese sintática fraca, sugere que os hospedeiros podem ser movidos na sintaxe para a esquerda dos clíticos, mas também podem ser movidos na fonologia por um processo de inversão prosódica. Os clíticos encontram-se em adjunção a IP. Para Boskovic, que defende a hipótese fonológica fraca para a colocação dos clíticos, o fenômeno de 2a. posição é puramente fonológico e os clíticos ocupam diferentes posições sintáticas na oração. Segundo Progovac, que segue a hipótese sintática forte, o hospedeiro do clítico é sempre movido na sintaxe e esse movimento pode ser provocado por razões fonológicas apenas. Os clíticos de 2a. estariam ocupando a 2a. posição estrutural da oração em Co. Com base nos dados observados em Kayabi, em que se correlacionam variação da ordem oracional com os clíticos de 2a. posição, optamos pela proposta de Halpern, assumindo tanto um processo de inversão prosódica - movimento na fonologia - quanto a idéia de que esses clíticos ocupam uma posição entre CP e IP.

NOME:RIBEIRO, R. M. P.

TÍTULO: A POLISSEMIA DO VERBO FICAR NO DISCURSO ORAL

NÍVEL: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS:65

DATA DA DEFESA: Dezembro/2002

ORIENTADOR: Mário Eduardo Toscano Martelotta

LINHA DE PESQUISA: Mecanismos Funcionais do Uso da Língua

RESUMO: Este trabalho tem como foco o fenômeno da polissemia do verbo português ficar, fazendo uma análise de base cognitivista. As concepções da Linguística Cognitivista dão suporte teórico a este trabalho. Dentro dessa perspectiva, procuramos observar os processos de extensão que caracterizam seus usos como verbo pleno e como auxiliar. A elaboração deste estudo centra-se, portanto, na existência de acepções para este item específico. Os resultados das análises apontam para a comprovação, não só da existência, mas também da essencialidade da polissemia lexical, particularmente na visão definida pela Linguística Cognitivista, o que permitiu perceber que as acepções se relacionam através da semelhança por familiaridade.

NOME: OLIVEIRA,R.C.

TÍTULO :PERIFERIA ESQUERDA NA LÍNGUA XAVANTE

NÍVEL: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 126

DATA DA DEFESA: Dezembro/2002

ORIENTADOR: Marcus Antonio Rezende Maia

LINHA DE PESQUISA: Estudo das Línguas Indígenas Brasileiras

RESUMO: Pretende-se com esta dissertação fazer uma descrição dos dados na língua indígena brasileira Xavante, tentando elucidá-los à luz das teorias escolhidas. A proposta desta dissertação é a de conciliar a Teoria Gerativa com os estudos tipológicos de ordem vocabular e marcação de caso, já que estes estudos forneceram um ponto de partida para iniciarmos a pesquisa com a língua Xavante, constituindo a análise distribucional preliminar que serviu de base para a análise de cunho gerativo.

Sob o enfoque dos estudos tipológicos, evidenciamos os dados do Xavante, descrevendo as três ordens vocabulares possíveis dos constituintes básicos da oração que ocorrem nesta língua, além de outros parâmetros de ordem vocabular, tais como adposições, genitivos, demonstrativos, adjetivos, numerais, possessivos, etc. No âmbito da teoria de Princípios e Parâmetros

(Chomsky & Lasnik, 1993, Chomsky, 1995), analisamos as construções interrogativas e também outras construções gramaticais localizadas na periferia esquerda da frase, que são construções de tópico e foco, dentro das propostas feitas por Lisa Cheng (1993), Rizzi (1997 e 1999) e Benincá (2001).

NOME: FERREIRA, D.C.L.

TÍTULO: O TRATAMENTO DAS FORMAS PRONOMINAIS ALTERNANTES NÓS E A GENTE

NÍVEL: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 125

DATA DA DEFESA: dezembro/2002

ORIENTADOR: Maria Cecília Magalhães Mollica

LINHA DE PESQUISA: Variação e Mudança

RESUMO: Neste trabalho, é feita investigação a respeito do comportamento do fenômeno de variação nós~a gente como forma de expressar a 1a. pessoa do plural, de acordo com os pressupostos e a metodologia da Teoria da Variação. Tal fenômeno, amplamente estudado na fala, agora é analisado na fala e na escrita dos mesmos informantes, de forma que se possa conferir se a modalidade oral exerce, nesse caso, influência na prática escrita dos indivíduos, conforme acontece com outros fenômenos do português.

NOME: OLIVEIRA, M.S.P

TÍTULO: AS SÍLABAS NA AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS COMO L1

NÍVEL: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 121

DATA DA DEFESA: Dezembro/2002

ORIENTADOR: Maria Cecília Magalhães Mollica

LINHA DE PESQUISA: Aquisição, Processamento e Perda Lingüística

RESUMO: Neste trabalho apresentamos uma proposta de análise das sílabas produzidas por bebês em fase da aquisição do português como língua materna. Fizemos uso de uma mostra composta por 8 (oito) crianças com idade entre 24 e 38 meses. Lançamos mão de pressupostos de teoria Variacionista para analisar a frequência e as causas da produção das estruturas silábicas mais simples em detrimento de estruturas mais complexas , levando em conta fatores lingüísticos como tonicidade silábica e extensão do vocábulo e fatores extralingüísticos como idade, sexo e desenvolvimento individual de cada informante. Os resultados obtidos pela análise variacionista permitiram concluir que os bebês fazem uso regular de realizações alternativa menos marcadas de segmentos e padrões silábicos. A partir desses resultados, desenvolvemos uma micro-análise dos padrões silábicos encontrados na fala dos infantes sob a ótica da Teoria da Otimalidade, empregando as tendências reveladas pela análise variacionista como mecanismos auxiliares na determinação da ordenação de restrições universais que regem a escolha das variáveis ótimas pelos bebês.

NOME: SANTOS, G.M.F.

TÍTULO: MORFOLOGIA KUIKURO: AS CATEGORIAS "NOME" E "VERBO" E OS PROCESSOS DE TRANSITIVIZAÇÃO E INTRANSITIVIZAÇÃO

NÍVEL: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 114

DATA DA DEFESA: Dezembro/2002

ORIENTADOR: Bruna Franchetto

LINHA DE PESQUISA: Estudo das Línguas Indígenas Brasileiras

RESUMO: Nesta dissertação, pretendemos apresentar uma análise das categorias "verbo" e "nome" e dos processos de mudança de valência dos verbos na língua Kuikuro. A língua Kuikuro é falada por cerca de 500 pessoas que vivem em uma aldeia situada às margens do rio Culuene, na "Terra indígena do Xingu", estado de Mato Grosso-Brasil. O Kuikuro compartilha com as outras línguas Karib uma enorme produtividade de processos derivacionais, marcados através de forma afixais, em particular as mudanças de valência, nominalizações e verbalizações. Descrevemos e analisamos alguns processos que ocorrem na formação das palavras nominais e verbais, tais como a sufixação responsável por nominalizações e verbalizações. Nessa análise, que pretende ser inicial, percorremos o caminho indicado pela teoria da Morfologia Distribuída (Halle & Marantz, 1993; Harley & Noyer, 1999), a qual propõe uma nova arquitetura da gramática, nos permitindo uma melhor visão da rica estrutura das palavras Kuikuro e uma maior integração dos fatos morfológicos à sintaxe, como a relação mais transparente com a fonologia.

NOME: DUQUE, P.H.

TÍTULO: O ELEMENTO "AGORA" SOB O ENFOQUE DA GRAMATICALIZAÇÃO

NÍVEL: Mestrado

NÚMERO DE PÁGINAS: 135

DATA DA DEFESA: Dezembro/2002

ORIENTADOR: Maria Luiza Braga

LINHA DE PESQUISA: Mecanismos Funcionais do Uso da Língua

RESUMO: Neste trabalho, consideramos a polissemia da forma agora com base nos postulados teóricos dos estudos de gramaticalização e do funcionalismo norte-americano. Propusemo-nos a analisar um caso de gramaticalização no português falado contemporâneo do Brasil: um item lexical (Advérbio), que passou a assumir, em determinados contextos e em graus variados, funções gramaticais e discursivas (Juntivo e Marcador Discursivo). Descrevemos o fenômeno numa abordagem sincrônico-dinâmica, ou seja, contemplamos dados de língua falada - corpora 88 (CI) e 00 (CI) do PEUL - UFRJ. Nosso objetivo foi analisar cada função desempenhada por agora no sistema lingüístico e identificar suas propriedades características, o que nos auxiliou na composição do continuum de gramaticalização do item, considerando que este processo não ocorre de maneira abrupta, mas através de mudanças graduais. Os tipos de agora encontrados e submetidos à análise e suas respectivas funções foram: agora: dêitico - neste momento, neste momento que passou, neste momento que virá, a partir desse momento; agora 2: endofórico - anafórico e catafórico; agora 3: juntivo - expressão de contraste ou concessão - mas, apesar de; e agora 4: discursivo (na organização tópica e sub-tópica).